

Rol de fidalgos e cavaleiros que deveriam acompanhar João Gonçalves da Câmara

Paulo M. Dias¹ e Sérgio Fernandes²

(IEM – NOVA FCSH)

Resumo

[c.1513]

Rol de fidalgos, cavaleiros e mercadores convocados para acompanhar João Gonçalves da Câmara.

Abstract

[c.1513]

List of noblemen, knights and merchants summoned to accompany João Gonçalves da Câmara.

(Lisboa, Arquivo Nacional da Torre do Tombo, *Fragmentos*, caixa 9, maço 1, documento 18)

1. Apresentação

Durante a primeira metade do século XVI, fruto da sua proximidade geográfica, a Madeira desempenhou um importante papel de apoio às fortalezas portuguesas no sul de Marrocos, ora contribuindo com materiais destinados à sua construção ou fortificação, ora disponibilizando combatentes destinados ao reforço das suas guarnições. Efectivamente, os contingentes madeirenses desempenharam papel de relevo, por exemplo,

1 Investigador integrado do IEM – Instituto de Estudos Medievais da Faculdade de Ciências Sociais da Universidade Nova de Lisboa. O presente trabalho foi financiado por Fundos Nacionais no âmbito de bolsa individual de Doutoramento da Fundação para a Ciência e Tecnologia com a referência 2020.09997.BD.

2 Investigador integrado no IEM – Instituto de Estudos Medievais da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.

nos socorros enviados a Safim entre 1508 e 1514 e a Santa Cruz do Cabo de Gué em 1533³. Neste último caso, a sua intervenção foi fundamental à sobrevivência da guarnição, pressionada por um duro cerco na sequência do assassinato do seu capitão, Simão Gonçalves da Costa, e da derrocada de parte do muro da fortaleza após a explosão de um paiol⁴.

O documento que aqui apresentamos insere-se neste contexto de frequente apoio militar madeirense às posições portuguesas no Noroeste africano. Trata-se de um rol, não datado, contendo os nomes de 20 fidalgos, 54 cavaleiros e 3 ricos mercadores convocados para – pessoalmente ou por intermédio de um substituto – acompanhar João Gonçalves da Câmara⁵. Tendo-se verificado algumas questões relativamente à interpretação de determinadas palavras constantes da única transcrição conhecida deste documento⁶, considerou-se ser pertinente proceder a uma nova leitura e transcrição. Relativamente à datação do documento, Fernando Jasmins Pereira sugeriu 1509 como ano da sua produção, hipótese que foi seguida por Rui Carita. É uma possibilidade, tendo em consideração o volume de documentação respeitante ao apoio prestado pela Madeira a Safim ao longo desse ano⁷. É igualmente possível que este rol tenha sido produzido em Dezembro de 1510, por ocasião de novo cerco a Safim e no qual sabemos terem participado uns 200 combatentes oriundos da Madeira⁸.

No entanto, cremos que o documento em questão terá sido produzido em 1513, no contexto dos preparativos para a armada de conquista de Azamor. De acordo com Damião de Góis, essa expedição contou com a participação de um numeroso contingente madeirense embarcado em 20 navios e liderado por João Gonçalves da Câmara, herdeiro do capitão do Funchal, Simão Gonçalves da Câmara. Debaixo do guião dos Câma-

3 Rui CARITA, *A Arquitectura Militar na Madeira nos séculos XV a XVII*, Universidade da Madeira, Funchal / Lisboa, 1998, vol. I, pp. 75-85.

4 Joaquim FIGANIER, *História de Santa Cruz do Cabo de Gué (Agadir) 1505-1541*, Agência Geral das Colónias, Lisboa, 1945, pp. 152-163.

5 ANTT, *Fragmentos*, caixa 9, maço 1, doc. 18.

6 António Dias FARINHA, “A Madeira e o Norte de África nos séculos XV e XVI”, *Actas do I Colóquio Internacional de História da Madeira*, Governo Regional da Madeira, Funchal, 1986, pp. 372-374.

7 Fernando JASMIN PEREIRA, *Documentos sobre a Madeira no século XVI existentes no Corpo Cronológico: análise documental*, Arquivo Nacional da Torre do Tombo, 1990, vol. I, p. 390; Rui CARITA, *A Arquitectura Militar...*, vol. I, p. 78.

8 Damião de GÓIS, *Crónica do Felicíssimo Rei D. Manuel I*, ed. de Joaquim Martins Teixeira de Carvalho e David Lopes, Imprensa da Universidade de Coimbra, Coimbra, 1926, vol. III, pp. 45-49; *Les Sources Inédites de l'Histoire du Maroc: Archives et Bibliothèques de Portugal* ed. Pierre DE CENIVAL, Paul Geuthner, Paris, 1934, t. I, p. 276.

ra serviram 600 peões e 200 homens de cavalo, dos quais 80 criados seus, parentes próximos e demais “achegados”, a quem eram garantidas montadas e alimentos⁹. A crónica de Damião de Góis e o rol que aqui apresentamos são não apenas coincidentes no nome do comandante indicado – João Gonçalves da Câmara – como apresentam uma grande proximidade entre o número de criados e parentes dos Câmara indicados pelo cronista (80) e o total de fidalgos, cavaleiros e mercadores endinheirados convocados a servir (77). Acresce a esta hipótese o facto de alguns dos indivíduos que integram o rol serem, efectivamente, parentela dos capitães do Funchal, desde logo Rui Dias de Aguiar e André de Aguiar, filhos de Diogo de Afonso de Aguiar e de Isabel Gonçalves da Câmara¹⁰.

Independentemente da datação do documento, resulta claro que se trata de um rol produzido em preparação de uma expedição, desde logo por incluir indicação de ser uma lista de apercebidos, ou seja, daqueles que receberam carta de apercebimento. As cartas de apercebimento eram utilizadas pela Coroa para convocar contingentes, designadamente dos recrutados pela nobreza, podendo indicar diferentes tipos de informação, como o número de combatentes a recrutar, o equipamento de que deviam dispor ou o soldo que aufeririam enquanto servissem o rei¹¹. Neste caso, é provável que tenha sido o capitão do Funchal o responsável pela emissão das cartas de apercebimento. Estamos, em todo o caso, perante mais um indicador da capacidade de mobilização de homens para a guerra por parte dos Câmara, com um total de 20 fidalgos, 54 cavaleiros e 3 mercadores ricos arrolados para servir ou, nalguns casos, podendo ser substituídos pelos filhos ou por outras pessoas. E nunca será demais lembrar que cada um destes homens seria acompanhado por um contingente próprio e de número variável. Veja-se, a título de exemplo, o caso de António Correia, fidalgo e rico produtor de açúcar¹², cujo nome surge no rol e que serviu, em Arzila e Safim, com 15 homens e 6 cavalos, contingente que depois foi aumentado para 20 peões e 6 ho-

9 Damião de Góis, *Crónica...*, vol. III, p. 162.

10 *Livro de Contas da Ilha da Madeira 1504-1537*, vol. I, *Almoxarifados e Alfândegas*, ed. de Fernando Jasmins Pereira e José Pereira da Costa, Biblioteca Geral da Universidade, Coimbra, 1985, p. 157.

11 A este respeito veja-se a carta de apercebimento enviada a Jorge de Vasconcelos por D. Manuel I a 6 de Março de 1509 publicada em *As Gavetas da Torre do Tombo*, Centro de Estudos Históricos Ultramarinos, Lisboa, 1974, vol. X, pp. 111-112.

12 *Livro de Contas...*, p. 167.

mens a cavalo¹³. A junção destes contingentes sob a bandeira dos Câmara explica perfeitamente a elevada capacidade recrutadora dos capitães do Funchal, como no caso dos 800 combatentes que mobilizaram para a conquista de Azamor, bem como dos 1200 que foram mobilizados em socorro de Safim em 1508-1509¹⁴.

2. Documento

2.1. Descrição física

Documento quinhentista composto por 2 fólios em papel e em bom estado de conservação, salvo alguns rasgões pontuais.

2.2. Transcrição¹⁵

[fólio 1] fydalguos

[*rasgão*] este Rol se fez/fezeram (?) *que* foram

[*sinhal de cruz*] *Item dom diogo de noronha Ia*

[*sinhal de cruz*] *Item a dom yoaõ que mamde seu filho [*rasura*]¹⁶ Ia*

[*sinhal de cruz*] *Item a Ruy dñaz d aguyar que mamde seu filho Ia*

[*sinhal de cruz*] *Item framcysquo monyz a ele Ia*

[*sinhal de cruz*] *Item amdre da franca a ele Ia*

[*sinhal de cruz*] *Item a manuel de framca seu Irmão a ele Ia*

[*sinhal de cruz*] *Item guaspar de betamcor a ele Ia*

[*sinhal de cruz*] *Item lopo da [*sic*] d azevedo a ele Ia*

[*sinhal de cruz*] *Item garcyda da camara a ele Ia*

[*sinhal de cruz*] *Item amtony<o> corea a ele Ia*

[*sinhal de cruz*] *Item amryque de bemtator [*sic*] a ele Ia*

[*sinhal de cruz*] *Item diogo vaz de betamcor ----- Ia*

Item a yoane memdez de bryto que mamde seu filho Ia

[*sinhal de cruz*] *Item amdre d aguyar a ele Ia*

13 Rui CARITA, *A Arquitectura...*, p. 80.

14 Damião de GÓIS, *Crónica...*, vol. III, p. 46.

15 Os critérios de transcrição adoptados são os da Universidade Nova de Lisboa, sugeridos em João José ALVES DIAS, A. H. de OLIVEIRA MARQUES e Teresa F. RODRIGUES, *Álbum de Paleografia*, Editorial Estampa, Lisboa, 1987.

16 Por baixo: “carta”.

[*senal de cruz*] *Item* Ruy teyxei<ra> Ia

[*senal de cruz*] *Item* a yôão Rodrijuez cabral que mamde seu filho Ia

[*senal de cruz*] *Item* a amryque teyxei<ra> a ele Ia

[*senal de cruz*] *Item* a yôão teyxei<ra> a ele Ia

[*senal de cruz*] *Item* garcyia monyz Ia

[*senal de cruz*] *Item* batalameu [*sic*] lopez Ia

caualeyros

estes abayxo caualeyros:

[*senal de cruz*] *Item* yurdam gomçallvez da rybeyra brava Ia

Item pero nunez filho de nuno fernandez de guela [*sic*] que deus aja
/: Ia

[*senal de cruz*] *Item* Ruy gomçallvez caualeyro Ia

26 xbj

[fólio 1v] [*senal de cruz*] *Item* pero mealheyro Ia

[*senal de cruz*] *Item* fernam favela [Ia]¹⁷

[*senal de cruz*] *Item* aluar<o> de payva c[u]unhado do vyguayro <Ia>

[*senal de cruz*] *Item* manuel afoms<o> Ia

[*senal de cruz*] *Item* diogo de layros Ia

[*senal de cruz*] *Item* lopo da costa Ia

[*senal de cruz*] *Item* Iorge pymto Ia

[*senal de cruz*] *Item* yôão ferrnandez o marques Ia

[*senal de cruz*] *Item* Ruy memdez taquoleu [*sic*] Ia

[*senal de cruz*] *Item* yôão Rodrijuez neto Ia

[*senal de cruz*] *Item* fframcizco aluarêz do arco Ia

[*senal de cruz*] *Item* yôão aluarêz do arco Ia

[*senal de cruz*] *Item* martym leme Ia

[*senal de cruz*] *Item* pero leme seu Irmaão Ia

[*senal de cruz*] *Item* crystovam matoso Ia

[*senal de cruz*] *Item* martym chauês Ia

17 Um rasgão impossibilita a leitura, mas, dado que este segue a lógica, podemos deduzir que diria o mesmo.

[*senal de cruz*] *Item yorge martynz Ia*
 [*senal de cruz*] *Item pero fereyra Ia*
 [*senal de cruz*] *Item beltasar casquo Ia*
 [*senal de cruz*] *Item esteuam vaz na tabua Ia*
 [*senal de cruz*] *Item yoõo fereyra filho gonçalo fereyra que deus aja Ia*
 [*senal de cruz*] *Item manuel memdez na caleta Ia*
 [*senal de cruz*] *Item frramcisco feygo Ia*
 [*senal de cruz*] *Item bastiam gonçallvez Ia*
 [*senal de cruz*] *Item fernam lopez na tabua Ia*
 [*senal de cruz*] *Item duarte dourado no funchal Ia*
 [*senal de cruz*] *Item afonso vaz caualeyro Ia*
 xxbij

[*senal de cruz*] *Item yoõo afonso no funchal Ia*
 Ia [*senal de cruz*] *Item fernam nunez da caleta carta que mamde seu filho*
 Ia [*senal de cruz*] *Item yoõo gonçallvez filho de lopes aluarẽz*
 Ia [*senal de cruz*] *Item bastyam da rosa*
 Ia [*senal de cruz*] *Item aluar<o> dyas fonchal*
 Ia [*senal de cruz*] *Item a louremco uasques carta que mamde seu filho*
 Ia [*senal de cruz*] *Item yoõo casquo no campaynayro*
 Ia [*senal de cruz*] *Item yoõo de morayes em samta crũz*
 Ia [*senal de cruz*] *Item symam d arga na ponta*
¹⁸Ia [*senal de cruz*] *Item gomes eanes na pomta do sol*
 Ia [*senal de cruz*] *Item crystouam aluarẽz na pomta do sol*
 Ia [*senal de cruz*] *Item amtony<o> de medeyros*
 Ia [*senal de cruz*] *Item fylype tymor / fonchal*
 Ia [*senal de cruz*] *Item yoõo de frorenca [sic] carta que mamde seu filho*
 [*rasura*]¹⁹
 [*senal de cruz*] *Item yoõo colaco carta que mamde seu filho Ia*

¹⁸ Em letra diferente.

¹⁹ Lê-se: “gomez eanes na pomta do sol”

Ia [sinal de cruz] *Item amdre afonso carta que mamde seu filho*
[rasura]²⁰

xbj

xbj

[fólio 2] [sinal de cruz] *Item framcysquo homem que va ou mamde*
por sy Ia

[sinal de cruz] *Item pero fferrnandez o gramde que mamde seu filho Ia*

[sinal de cruz] *Item yoão mem anes do couto que va ou mamde por [sy]*

[sinal de cruz] *Item yoão adam que mamde seu filho Ia*

[sinal de cruz] *Item diogo de canha Ia*

[sinal de cruz] *Item diogo p̃yrez que era /²¹ cunhado do manuel afonso Ia*

[sinal de cruz] *Item amdre p̃yrez Ia*

[sinal de cruz] *Item yoão lopes da camara de lobos que va ou mamde / Ia*

Item estes sam mercad[o]res Ryquo

[sinal de cruz] *Item urbam lomelym que mamde por sy Ia*

[sinal de cruz] *Item antony<o> de spymdola que mamde por sy Ia*

[sinal de cruz] *Item bras eanes que mamde seu filho Ia*

xj

11

16

27

24

79 lxxj

[fólio 2v] Roll dos precebidos da Ilha da madeira pera yrem com Io-
ham gonçalvez

20 Lê-se: “[sinal de cruz] *Item diogo cabrall filho d [a]fo[n]sso (?)*”

21 A próxima frase vem escrita numa letra diferente.